

Eleição de representantes docentes para o Conselho Universitário

O Conselho Universitário (Consuni) é órgão de suma importância institucional, pois delibera sobre diversas questões em diferentes campos – administrativo, financeiro, planejamento e estudantil, além de atuar de forma consultiva a respeito de diferentes aspectos que concernem à universidade. Neste momento de erosão dos espaços de debate e efetiva escuta e da sanha privatista invadindo todas as esferas do serviço público, mais do que nunca, nossos conselhos possuem um papel essencial, pois muitos são os ataques que as universidades vêm sofrendo nos últimos anos.

No campo político, de modo mais amplo, testemunhamos a intervenção do poder executivo na nomeação de reitoras/es, violando a autonomia universitária. No campo financeiro, lidamos com uma política de cortes anuais nos orçamentos das instituições federais de ensino superior, que produz o gradativo estrangulamento que aprofunda a precarização de nosso trabalho, potencialmente comprometendo a formação que oferecemos, nossa produção científica e abrindo cada vez mais espaço para uma perspectiva liberal em nossos processos internos e na nossa relação com a sociedade.

O processo eleitoral

A eleição destina-se à ocupação de três assentos no Conselho Universitário para a representação docente, o que, em face da importância dessa instância e dos desafios atuais, torna fundamental a discussão sobre o posicionamento ético-político com a universidade pública de quem representará a categoria. Toda/o docente do quadro permanente e em efetivo exercício poderá votar em até três chapas.

Quando? Dia 20 de abril, das 8h às 20h.

Como votar? De acordo com o Artigo 12 do Anexo 1 da Resolução nº 01/2021-Consuni, “A votação dar-se-á com acesso do participante da pesquisa eleitoral ao site <https://votacao.ufes.br/>, no qual deverá identificar-se com login único e senha, e registrar seu voto no sistema”.

As chapas inscritas foram convidadas para três ações do sindicato. A primeira delas é este informativo. As chapas foram orientadas a enviar texto e imagens até o dia 2 de abril e a Adufes informou sobre configurações, resoluções de imagens, número de caracteres etc., sendo que a publicação respeitou integralmente o material encaminhado pelas chapas. Outra ação, cujas instruções também foram dadas previamente, é a composição de um cartaz para cada chapa, que será divulgado nas redes sociais do sindicato, no último dia de campanha. A terceira ação é um debate que será transmitido ao vivo pelos canais da Adufes.

Debate
As chapas que confirmaram presença são:

Chapa 1. Titular: Damian Sanchez Sanchez (CEUNES). Suplente: Luiz Alexandre Oxley da Rocha (CEFD);

Chapa 2. Titular: Maurício Abdalla Guerrieri (CCHN). Suplente: Maria Amélia Dalvi (CE);

Chapa 6. Titular: Eduardo de Sá Mendonça (CCA). Suplente: Aureo Banhos dos Santos (CCENS).

O debate entre as chapas ocorrerá no dia 14 de abril, às 17h, com transmissão ao vivo pelo Facebook e Youtube da Adufes e participação de titulares e/ou suplentes das chapas. Caso titular e suplente compareçam, fica a cargo de cada chapa definir a divisão de tempo de fala em cada bloco. A categoria poderá fazer perguntas em dois blocos.

Organização do Debate

BLOCO 1 - Apresentação das chapas (5 minutos cada chapa).

BLOCO 2 - Perguntas das/os docentes (2 minutos para pergunta e 3 minutos para resposta) - 1 pergunta para cada chapa.

BLOCO 3 - Perguntas das/os docentes (2 minutos para pergunta e 3 minutos para resposta) - 1 pergunta para cada chapa.

BLOCO 4 - Considerações Finais (5 minutos para cada chapa).

Para os blocos 2 e 3, as inscrições serão feitas pelo chat (Youtube) ou nos comentários (Facebook).

Cada docente inscrita/o deverá indicar a chapa para a qual deseja fazer a pergunta.

A ordem de resposta das chapas seguirá a sequência de perguntas dirigidas às chapas.

Será dada prioridade à inscrição de diferentes docentes para as perguntas.

Caso não haja perguntas para todas as chapas, todas responderão à primeira pergunta formulada.

Atuação da Adufes no processo eleitoral do Consuni

Como entidade de organização das trabalhadoras/es, a Adufes marca sua posição em luta por representantes docentes que se pautem no compromisso com a sociedade, com sua pluralidade e com os princípios da democracia, transparência, responsabilidade social e intransigência em relação à autonomia universitária. A constituição de conselheiras/os para tarefa de tamanha importância vincula-se, desejavelmente, à defesa de um projeto de universidade popular, que, por sua

vez, não se distingue de um firme posicionamento pelo enfrentamento das desigualdades em todos os níveis e da violência delas decorrente. É, portanto, no intuito de fomentar o fértil debate sobre nossa universidade que a Adufes apresenta este número especial do informativo “Fique por Dentro” e demais ações, com o objetivo de divulgar o processo eleitoral e as propostas das chapas candidatas, de modo que sua base participe e contribua para a construção crítica da atuação da representação docente no Conselho Universitário.

Calendário da eleição para escolha de representantes do corpo docente no Conselho Universitário

Divulgação do Edital Interno de Convocação da Eleição	26/2/2021
Prazo para a inscrição das chapas	Das 8h do dia 2/3/2021 às 20h do dia 12/3/2021
Divulgação das chapas inscritas e deferidas	15/3/2021
Prazo para pedidos de impugnação de candidatos e de indeferimento das inscrições	16/3/2021 a 18/3/2021
Prazo para a Comissão Eleitoral avaliar os pedidos de impugnação dos candidatos	19/3/2021
Homologação pela Comissão Eleitoral das chapas inscritas e não impugnadas	19/3/2021
Sorteio dos números de chapa para apresentação na votação eletrônica	22/3/2021
Prazo para encaminhamento do material de campanha à Comissão Eleitoral para divulgação via Portal do Servidor, conforme o art. 5º	Até 28/3/2021
1º Prazo para a Comissão Eleitoral, com o auxílio da Socs e Supec, divulgar material de campanha via e-mail institucional, conforme o art. 5º	Até 1º/4/2021
2º Prazo para a Comissão Eleitoral, com o auxílio da Socs e Supec, divulgar novamente material de campanha via e-mail institucional, conforme o art. 5º	19/4/2021
Eleição	20/4/2021, das 8 às 20h
Apuração	20/4/2021
Prazo para pedido de impugnação da eleição	22/4/2021
Prazo para a Comissão Eleitoral avaliar pedidos de impugnação da eleição	23/4/2021
Prazo para a Comissão Eleitoral publicar os resultados da eleição	23/4/2021
Prazo para a Comissão Eleitoral encaminhar ao Conselho Universitário o resultado e a documentação da eleição	26/4/2021

Chapa 1

Damian Sánchez (Ceunes) e Alexandre Oxley (CEFD)

Participação e diálogo



Damian Sánchez e Alexandre Oxley

Prof. do Dep. de Educação e Ciências Humanas DECH - DECH/CEUNES/UFES - São Mateus. Membro do Comitê de Ética em Pesquisa do CEUNES da UFES. Representante do Colegiado de Curso de Educação do Campo do CEUNES, junto ao Comitê de Educação do Campo do Espírito Santo -COMECES.

Prof. do Departamento de Ginástica do Centro de Educação Física e Desportos (CEFD). Foi representante do CEFD no CEP por 2 mandatos, ex-vice-Diretor e ex-Diretor do CEFD, ex-Diretor do Departamento de Esporte, Lazer e Projetos Especiais

A chapa 1 se constitui a partir da confluência de ideias e ações propositivas em favor do conjunto da Universidade em seus diversos campi. Pensamos que a representação do CEUNES no CUn é muito importante como reforço, na Universidade, da dimensão específica da participação das comunidades tradicionais e dos movimentos sociais do campo, com suas reivindicações e propostas objetivas de produção de conhecimento e de visibilidade das experiências alternativas. Consideramos ser este um modo concreto da universidade cumprir seus compromissos de instituição pública na sociedade, pois faz parte da ação democrática reconhecer que carências, necessidades,

interesses e direitos dos grupos e classes sociais devem constituir a base de sua produção em pesquisa, ensino e extensão. Neste sentido, colocamos nossos nomes à disposição para uma das vagas de representante docente ao Conselho Universitário da UFES, valorizando neste espaço tão importante a “participação e diálogo”.

Nossa atuação no Conselho Universitário será pautada pela defesa da Universidade Pública, Gratuita e de Qualidade, orientada por visões político-pedagógicas que afirmem o papel da universidade como instituição social secular em sua relação com a comunidade interna e externa. A análise das questões submetidas às

comissões e ao plenário do Conselho Universitário terá como critério prioritário o direito democrático à educação de qualidade e de uma formação criativa e crítica, de defesa da autonomia universitária, sem descuidar dos aspectos normativos e legais que regem a instituição, mas lendo-os como instrumentos a serviço de sua permanente democratização.

Propomos criar canais de comunicação permanentes para submeter todas as questões que exigirem uma reflexão mais abrangente à análise e consulta de um conjunto mais amplo de docentes, concedendo à representação que pleiteamos um caráter mais dialógico e participativo. Damián Sánchez Sánchez (titular) é

professor do Departamento de Educação e Ciências Humanas (DECH) do CEUNES-São Mateus. Doutor em Educação pela Ufes e atualmente membro do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Ceunes e representante do Colegiado do Curso de Licenciatura em Educação do Campo junto ao Comitê de Educação do Campo do Espírito Santo - COMECES. Luiz Alexandre Oxley da Rocha (suplente) é professor do Departamento de Ginástica do Centro de Educação Física e Desportos (CEFD). Foi representante do CEFD no CEP por 2 mandatos; ex-vice-diretor e ex-diretor do CEFD; ex-diretor do Departamento de Esporte, Lazer e Projetos Especiais - DELPE da PROAECI.

Chapa 2 Maurício Abdalla (CCHN) e Maria Amélia Dalvi (CE)



Maurício Abdalla (TITULAR) é professor do Departamento de Filosofia, do Centro e Ciências Humanas e Naturais (CCHN), e do Mestrado Profissional em Filosofia (em rede). É licenciado em Filosofia e doutor em Educação. Já tem experiência no Conselho Universitário, com atuação intensa e reconhecida pelos demais conselheiros e gestores da UFES. **E-mail:** mauricio.abdalla@ufes.br e mauricioabdalla.filosofia@gmail.com.

A chapa 2, composta pelos professores Maurício Abdalla (CCHN) e Maria Amélia Dalvi (CE), propõe-se a estar presente em todas as sessões do Conselho Universitário da Ufes, participar ativamente das comissões, analisar e votar os processos à luz do interesse do conjunto da universidade, tendo como foco a perspectiva dos docentes que nos propomos representar.

Isso não significa, porém, uma representação corporativista, pois estamos cientes de que a universidade constitui uma totalidade da qual fazem parte docentes, estudantes, técnicos-administrativos em educação. As atividades-fim (ensino, pesquisa

e extensão) devem ser concebidas de forma integral, ou seja, unindo, sistemicamente, as dimensões científica, tecnológica, profissional e humanística, que caracterizam o ensino superior.

Nossa participação no Conselho Universitário será pautada em uma concepção ampla de universidade pública, gratuita, laica e de qualidade, o que exige que a análise das questões submetidas às comissões e ao plenário não se reduza ao plano normativo das resoluções e da legislação vigente, nem privilegie aparentes (muitas vezes ilusórios) benefícios imediatos que certas propostas possam vir a gerar. Essa concepção am-



Maria Amélia Dalvi (SUPLENTE) é professora do Departamento de Linguagens, Cultura e Educação do Centro de Educação (CE) e dos Programas de Pós-Graduação em Educação (PPGE) e em Letras (PPGL). É licenciada em Letras e doutora em Educação. Já foi membro suplente e, depois, titular do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFES. **E-mail:** maria.dalvi@ufes.br e dalvimariaamelia@gmail.com.

pla de universidade pauta-se também e principalmente (sem obviamente desviar-se dos aspectos normativos e legais) em uma visão político-pedagógica sobre o papel da universidade como instituição social secular, em sua relação com a comunidade interna e externa.

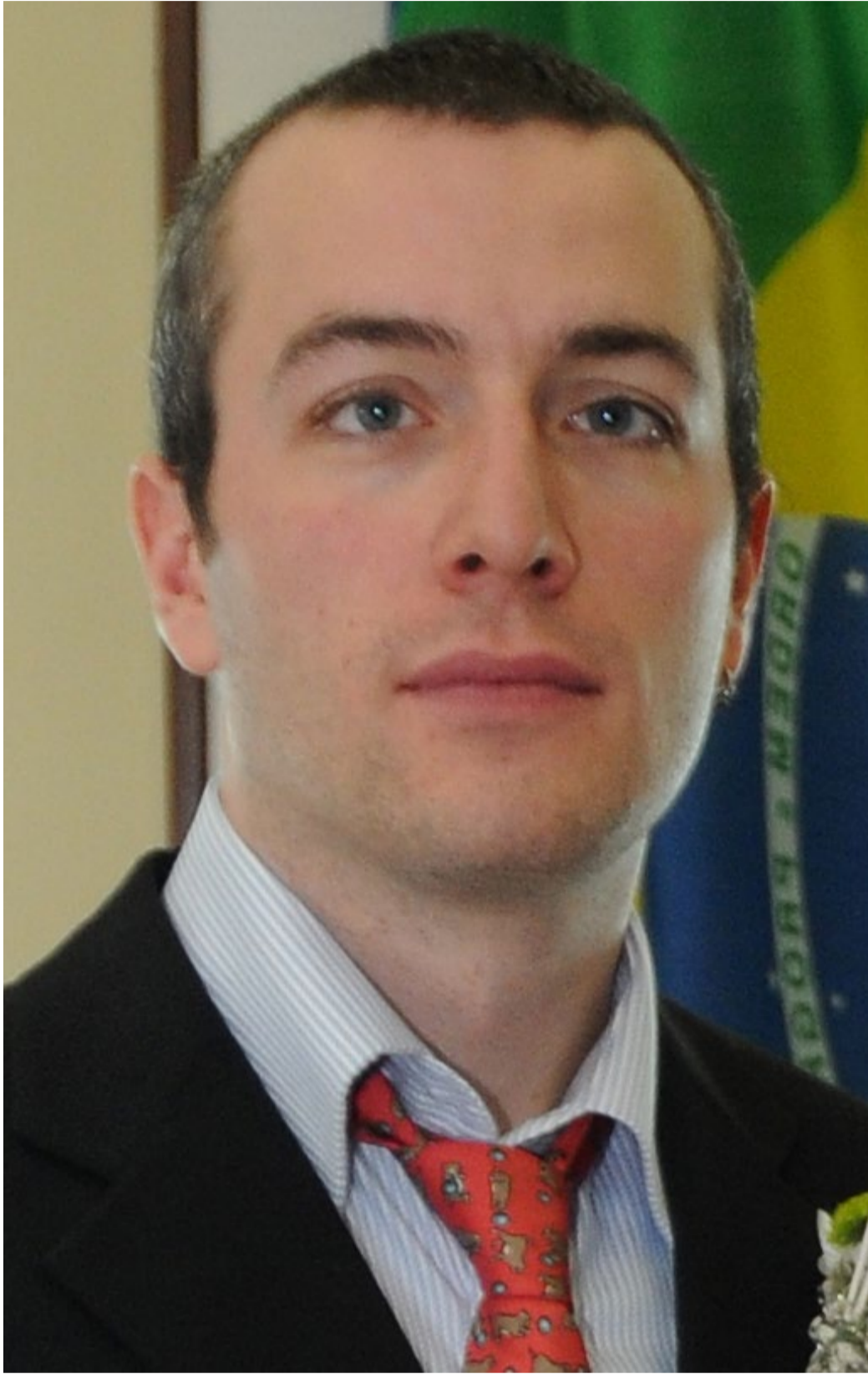
Buscaremos sintonia com a Administração Central naquilo que for de interesse comum, contribuindo com a análise crítica (e, eventualmente, com a reelaboração ou mesmo arquivamento) das propostas que não forem suficientemente amadurecidas na comunidade universitária ou que gerarem polêmica em seus itens fundamentais. Como consequência da

postura crítica e independente, estaremos dispostos a nos opor a todas as medidas e propostas cujos efeitos possam afetar negativamente o ideal de universidade pública, gratuita, laica e de qualidade – o que se traduz como uma universidade livre, autônoma, independente, de excelência científica, tecnológica, profissional e humanística, comprometida com o coletivo da sociedade.

Submeteremos todas as questões que exigirem uma reflexão mais abrangente à análise de um conjunto mais amplo de docentes, concedendo à representação que pleiteamos um caráter democrático e participativo.

Chapa 3 Oliver F. Piattella e Júlio C. Fabris

Excelência científica e acadêmica conjuntamente com o cumprimento da função social das aulas presenciais durante a pandemia



Oliver F. Piattella é professor do Departamento de Física desde 2010. É pesquisador do CNPq, e atua no ensino de graduação e de pós-graduação, desenvolvendo também atividades de extensão.

Uma instituição de ensino superior pública deve ter como princípio norteador a excelência científica e acadêmica conjuntamente com o cumprimento de sua função social. Neste sentido, é importante que a UFES se concentre nas suas atividades fins compostas pela tríade ensino, pesquisa e extensão, procurando fazer com que elas sejam executadas da melhor forma possível. A estrutura de apoio deve possibilitar a execução destas atividades com a intensidade desejada. Para isto, é preciso que os servidores sejam devidamente valorizados e haja investimento em sua formação profissional. A UFES deve também cumprir seu

papel social. A estrutura atual permite uma ampliação de suas atividades, incluindo o aumento do número de ingresso de novos estudantes, se houver uma maior racionalização administrativa e acadêmica. A ampliação do número de estudantes deve ser feita, sobretudo, absorvendo estudantes oriundos da rede pública do ensino básico que atende os setores mais carentes da sociedade.

As atividades de extensão devem contribuir para que o conhecimento, em suas diversas formas, chegue à sociedade como um todo.

Nos propomos trazer essas ideias e a nossa experiência no conselho universitário.



Júlio C. Fabris é professor do Departamento de Física desde 1983. É pesquisador do CNPq. Desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de gestão acadêmica.

Participe das eleições para o

CONSELHO UNIVERSITÁRIO

A eleição de representantes de docentes no Conselho Universitário é da maior importância, pois ocupar este lugar é um exercício de responsabilidade e de comprometimento com a universidade.

Diretoria da Adufes

Chapa 4 Geraldo Rossoni Sisquini (CT) e Alfredo Cunha (CCE)

Responsabilidade e experiência

CHAPA 4
Representação Docente no
Conselho Universitário

Prof. Sisquini
CT

Prof. Alfredo Cunha
CCE

**Responsabilidade
e
Experiência**

**DIA 20/04
VOTE
CHAPA 4**

1. Defender a autonomia da Universidade em observância a Constituição Federal;
2. Manter uma atuação transparente, democrática e ética, buscando descentralizar, desburocratizar e integrar as ações, respeitando a diversidade de ideias, opiniões e posicionamentos, o intercâmbio de experiências e conhecimentos no Conselho Universitário;
3. Manter a autonomia política e econômica de gestão para as unidades acadêmicas junto à Reitoria visando à aplicação dos recursos orçamentário e financeiro descentralizados,

capaz de desenvolver e modernizar as ações de melhoria de infraestrutura proposta no Planejamento Estratégico dos Centros de Ensino e no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFES (PDI);
4. Defender com firmeza os interesses dos docentes, acionando sempre que necessário, o setor jurídico da ADUFES;
5. Propor ações nas questões institucionais que visam a melhorias nas condições de trabalho e na qualidade de vida dos docentes em todos os Campi da Universidade.
6. Aumentar os esforços na busca

da disponibilidade de condições financeiras para os professores participarem de eventos em sua área de atuação e de intercâmbio por meio de visitas técnicas aos centros de excelências de outras Universidades e aos órgãos e instituições, com auxílio de diárias e passagens;
7. Postura crítica em relação às prioridades atuais da universidade, principalmente quanto à pesquisa, extensão, publicações e difusão do conhecimento científico;
8. Melhorar a inserção da UFES nas regiões de sua atuação visando maior visibilidade e credibilidade, com o

estabelecimento ou reforço de parcerias da UFES com outros órgãos governamentais e empresariais, além de maior divulgação de seus programas de graduação e pós-graduação;
9. Promover ações junto aos parlamentares capixabas para incluir recursos financeiros em emendas parlamentares a fim de subsidiar projetos Institucionais da Universidade;
10. Continuar oportunizando e regulamentando Resoluções de Desenvolvimento Institucional que impactam positivamente a vida da Comunidade Universitária.

Chapa 6

Eduardo de Sá Mendonça (CCAIE) e Áureo Banhos (CCENS)

Democracia e transparência



Prof. Eduardo de Sá Mendonça (Titular)

Somos docentes do campus de Alegre, no interior sul capixaba, e compartilhamos os anseios dos colegas daquela comunidade. Temos experiência e conhecemos bem o funcionamento, a estrutura e as normas da Ufes, assim como a legislação que rege o serviço público e a universidade pública. Atuamos em atividades de ensino, pesquisa e extensão pela Ufes em todo estado, mas também em iniciativas e parcerias com colegas e instituições em outras regiões do Brasil e internacionais. Defendemos a Ufes como universidade pública, gratuita, de qualidade, democrática, inclusiva, sustentável e socialmente referenciada. Colocamos-nos à disposição para representar os docentes no Conselho Universitário da Ufes e para ajudar nos avanços desta importante instituição capixaba, participando assiduamente das sessões, analisando atentamente os processos, promovendo a participação dos docentes e dando transparência aos atos.

Eduardo de Sá Mendonça (Titular)

Professor Titular, lotado no Departamento de Agronomia, do Centro

de Ciências Agrárias e Engenharia - CCAE, do Campus Alegre. Engenheiro agrônomo e PhD em Ciência do Solo pela Universidade de Reading/Inglaterra. Professor permanente dos programas de pós-graduação em Produção Agronomia (CCAIE/Ufes) e em Agroquímica (CCENS/Ufes). Bolsista de Produtividade em Pesquisa 1A do Conselho Nacional de Pesquisa - CNPq.

Natural de Niterói - RJ, tem 61 anos, entrou para a universidade pública em 1993 como professor do Departamento de Solos da Universidade Federal de Viçosa. No período de 1993 a 2009, foi por 2 anos chefe do referido Departamento e participou ativamente da comissão de criação do curso de Engenharia Ambiental daquela universidade. Durante 10 anos foi coordenador do Laboratório de Matéria Orgânica e por 3 anos foi da comissão coordenadora do Programa de Pós-graduação em Solos e Nutrição de Plantas. Atuou também na Associação dos Professores da UFV como secretário nos anos de 2006 e 2007. Em 2009, se transferiu para o Departamento de Agronomia/CCAIE/Ufes, e passou a ser professor



Prof. Aureo Banhos dos Santos (Suplente)

permanente do Programa de Pós-graduação em Agronomia, onde foi, por duas oportunidades, coordenador do curso. Entre 2014 e 2016, foi suplente da representação dos docentes do CCAE no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFES. Atualmente, é também professor permanente do Programa de Pós-graduação em Agroquímica e participa da Câmara de Pesquisa da PRPPG.

Aureo Banhos dos Santos (Suplente)

Professor Associado II, lotado no Departamento de Biologia, do Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde - CCENS, do Campus Alegre. Biólogo e Doutor em Genética, Conservação e Biologia Evolutiva pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. Professor colaborador do programa de pós-graduação em Ciências Biológicas (Biologia Animal), do Centro de Ciências Humanas e Naturais da Ufes.

Natural de Vitória - ES, negro, tem 43 anos de idade e tem mais de 20 anos de experiência no serviço público, sendo que há 14 anos é servi-

dor público federal e há 12 anos é professor universitário. Entre os anos de 2000 e 2004, foi professor temporário do ensino médio do estado do Espírito Santo. Entre 2001 e 2005, foi Agente de Proteção Ambiental na Prefeitura Municipal de Vitória, no Espírito Santo. Em 2006 e 2007, foi professor temporário do ensino médio do estado do Amazonas. Em 2007, ingressou como Analista Ambiental do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis, no Amazonas. Em 2008, foi redistribuído para o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, também no Amazonas, onde trabalhou até 2009. Em 2009, ingressou como professor da Universidade Federal do Semi-Árido, no Rio Grande do Norte. Em 2010, se tornou professor da Ufes. No período de 2012 a 2014, foi representante titular dos docentes no Conselho Universitário. No período de 2014 a 2016, foi suplente na representação dos docentes no Conselho Universitário e foi suplente na diretoria da Associação dos Docentes da Ufes. Entre outubro de 2017 e março de 2020, foi Ouvidor da Ufes.